Programação Vetorial Tipos primitivos de dados e funções

Prof. Edson Alves

Faculdade UnB Gama

Sumário

- 1. Tipos primitivos de dados
- 2. Arrays
- 3. Funções

▶ APL pode ser vista como uma notação matemática que também é executável por máquina

- ▶ APL pode ser vista como uma notação matemática que também é executável por máquina
- A linguagem é composta por funções, operadores, arrays e atribuições

- ▶ APL pode ser vista como uma notação matemática que também é executável por máquina
- A linguagem é composta por funções, operadores, arrays e atribuições
- Qualquer código que pode ser aplicado a dados é chamado função

- ▶ APL pode ser vista como uma notação matemática que também é executável por máquina
- A linguagem é composta por funções, operadores, arrays e atribuições
- Qualquer código que pode ser aplicado a dados é chamado função
- Dois exemplos de funções seriam a adição (+) e subtração (-)

- APL pode ser vista como uma notação matemática que também é executável por máquina
- A linguagem é composta por funções, operadores, *arrays* e atribuições
- Qualquer código que pode ser aplicado a dados é chamado função
- Dois exemplos de funções seriam a adição (+) e subtração (-)
- As funções de APL podem ser aplicadas monadicamente (prefixada, um operando) ou diadicamente (infixada, dois operando, um à esquerda e outro à direita)

- APL pode ser vista como uma notação matemática que também é executável por máquina
- A linguagem é composta por funções, operadores, *arrays* e atribuições
- Qualquer código que pode ser aplicado a dados é chamado função
- Dois exemplos de funções seriam a adição (+) e subtração (-)
- As funções de APL podem ser aplicadas monadicamente (prefixada, um operando) ou diadicamente (infixada, dois operando, um à esquerda e outro à direita)
- O tipo de dados mais elementar é o escalar (array de dimensão zero)

Números são tratados internamente pela APL quanto ao tamanho e tipo e podem ser misturados sem problemas

Tipos primitivos de dados Arrays Funçõe

Inteiros

Números são tratados internamente pela APL quanto ao tamanho e tipo e podem ser misturados sem problemas

► Em APL os números podem ser inteiros, reais (em ponto flutuante) e números complexos

Números são tratados internamente pela APL quanto ao tamanho e tipo e podem ser misturados sem problemas

- Em APL os números podem ser inteiros, reais (em ponto flutuante) e números complexos
- Um escalar inteiro pode ser grafado usando a notação decimal padrão:

```
2 + 3
5
2 × 3 A a multiplição é realizada pela função ×
6
```

- Números são tratados internamente pela APL quanto ao tamanho e tipo e podem ser misturados sem problemas
- Em APL os números podem ser inteiros, reais (em ponto flutuante) e números complexos
- Um escalar inteiro pode ser grafado usando a notação decimal padrão:

```
2 + 3
5
2 × 3 A a multiplição é realizada pela função ×
6
```

Comentários são precedidos pelo símbolo A

- Números são tratados internamente pela APL quanto ao tamanho e tipo e podem ser misturados sem problemas
- Em APL os números podem ser inteiros, reais (em ponto flutuante) e números complexos
- Um escalar inteiro pode ser grafado usando a notação decimal padrão:

```
2 + 3
5
2 × 3 A a multiplição é realizada pela função ×
6
```

- Comentários são precedidos pelo símbolo A
- ▶ Números negativos são precedidos pelo símbolo (macron)

```
2 - 3
```

Sím	nbolo	Aridade	Descrição
(<i>p</i>	+ plus)	diádico	Adição escalar
Uni	icode	TAB	APL

Símbolo	Aridade	Descrição
– (minus)	diádico	Subtração escalar
Unicode	TAB	APL
U+002D	-	-

Símbolo	Aridade	Descrição	
× (times)	diádico	Multiplicação escalar	
Unicode	TAB	APL	

Símbolo	Aridade	Descrição	
— (macron)	monádico	Antecede um número negativo	
Unicode	TAB	APL	
U+00AF	<tab></tab>	APL + 2	

Símbolo	Aridade	Descrição
ρ (comment) monádico		Inicia um comentário. Tudo que o sucede até o fim da linha será considerado comentário
Unicode	TAB	APL
U+235D	o n <tab></tab>	APL + ,

► Em escalares reais, a parte inteira é separada das casas decimais por meio do ponto final

Em escalares reais, a parte inteira é separada das casas decimais por meio do ponto final

► APL também trata problemas de precisão de forma transparente ao usuário

```
2÷3 ♦ 6 × (2 ÷ 3)
0.6666666667
```

Em escalares reais, a parte inteira é separada das casas decimais por meio do ponto final

```
0.2 ÷ 3.5
0.05714285714
```

APL também trata problemas de precisão de forma transparente ao usuário

```
2÷3 	 6 × (2 ÷ 3)
0.6666666667
```

O símbolo (diamond) separa duas expressões em uma mesma linha

Em escalares reais, a parte inteira é separada das casas decimais por meio do ponto final

```
0.2 ÷ 3.5
0.05714285714
```

APL também trata problemas de precisão de forma transparente ao usuário

```
2÷3 ♦ 6 × (2 ÷ 3)
0.6666666667
```

- O símbolo (diamond) separa duas expressões em uma mesma linha
- Notação científica pode representar números muito pequenos ou grandes

```
2E^-3 \, \diamond \, 5e7 A O E pode ser maiúsculo ou minúsculo 0.002 50000000
```

Símbolo	Aridade	Descrição	
(divide)	diádico	Divisão escalar. Divisão por zero resulta em um erro	
Unicode	TAB	APL	
U+00F7	: - <tab></tab>	APL + =	

Símbolo	Aridade	Descrição	
♦ (diamond)	diádico	Separador de expressões	
Unicode	TAB	APL	
U+22C4	< > <tab></tab>	APL + '	

Constantes booleanas

► Em APL: falso é igual a 0 (zero) e verdadeiro é igual a 1 (um)

Constantes booleanas

► Em APL: falso é igual a 0 (zero) e verdadeiro é igual a 1 (um)

```
2 = 3
5 = 5.0
```

Os operadores relacionais retornam valores booleanos

Símbolo	Aridade	Descrição
= (equal)	diádico	lgual a
Unicode	TAB	APL

Símbolo	Aridade	Descrição
≠ (not equal)	diádico	Diferente de
Unicode	TAB	APL
U+2260	= / <tab></tab>	APL + 8

Símbolo	Aridade	Descrição
< (less than)	diádico	Menor que
Unicode	TAB	APL

Símbolo	Aridade	Descrição
> (greater than)	diádico	Maior que
Unicode	TAB	APL
U+003E		APL + 7

	Símbolo	Aridade	Descrição
(less	≤ s than or equal to)	diádico	Menor ou igual a
Unicode		TAB	APL
	U+2264	< = <tab></tab>	APL + 4

Simbolo	Aridade	Descrição
≥ (greater than or equal to)	diádico	Maior ou igual a
Unicode	TAB	APL
U+2265	> = <tab></tab>	APL + 6

Números complexos

O caractere 'J' separa a parte real da parte imaginária em números complexos

Números complexos

O caractere 'J' separa a parte real da parte imaginária em números complexos

```
2J3 \times 5i^{-7}
                              A O J também pode ser minúsculo
31J1
```

Lembre-se de que o argumento à direita de uma função diádica é o resultado de toda a expressão à direita do símbolo

```
2 \times 3 + 5
                                 A equivale a 2 \times (3 + 5)
16
    2 - 3 - 5 - 7 - 11 9 2 - (3 - (5 - (7 - 11)))
8
    2 \div 3 \div 5
                                 a 10 ÷ 3
3.333333333
    2 \times 0J1 \times 3   A \times 2 \times (j \text{ elevado a } 3)
0J^{-}2
```

Símbolo	Aridade	Descrição
* (power)	diádico	Eleva o argumento à esquerda a potência indicada no argumento à direita
Unicode	TAB	APL
U+002A	-	APL + p

Caracteres e strings

► Em APL, strings são vetores de caracteres

Caracteres e strings

- ► Em APL, strings são vetores de caracteres
- ► Tanto caracteres quanto strings são delimitadas por aspas simples

```
'c' A um caractere
c
'uma string'
uma string
```

Caracteres e strings

- ► Em APL, strings são vetores de caracteres
- ► Tanto caracteres quanto strings são delimitadas por aspas simples

```
101
                        A um caractere
С
    uma string
uma string
```

► Atribuições podem ser feitas por meio do símbolo ←

```
s + 'abacate'
                        A compara 'a' a cada caractere de s
1 0 1 0 1 0 0
    s ≠ 'abacaxi'
                        A compara caracteres em posições correspondentes
0 0 0 0 0 1 1
```

Símbolo	Aridade	Descrição
← (assign)	diádico	Atribui o argumento à direta ao argumento à esquerda
Unicode	TAB	APL
U+2190	< - <tab></tab>	APL + '

Funções aritméticas monádicas

As funções aritméticas apresentadas até o momento tem versões monádicas

```
+2J3 A conjugado complexo

2J<sup>-3</sup>
--2 A simétrico aditivo

2

×2J3 A vetor unitário na direção do complexo

0.5547001962J0.8320502943
÷2 A inverso multiplicativo

0.5

×2 A função exponencial

7.389056099
```

Funções aritméticas monádicas

As funções aritméticas apresentadas até o momento tem versões monádicas

```
+2J3 A conjugado complexo

2J<sup>-3</sup>
--2 A simétrico aditivo

2

×2J3 A vetor unitário na direção do complexo
0.5547001962J0.8320502943
÷2 A inverso multiplicativo

0.5

×2
7.389056099
```

 Quando aplicada a números reais, a função monádica × corresponde à função signum() de muitas linguagens



Sim	bolo	Aridade	Descrição
(neg	- gate)	monádico	Simétrico aditivo
Uni	code	TAB	APL

Símbolo	Aridade	Descrição
× (direction)	monádico	Vetor unitário na direção do número
Unicode	TAB	APL
U+00D7	x x <tab></tab>	APL + -

Símbolo	Aridade	Descrição
• (reciprocal)	monádico	Inverso multiplicativo
Unicode	TAB	APL
U+00F7	: - <tab></tab>	APL + =

Símbolo	Aridade	Descrição
* (exponential)	monádico	e elevado ao argumento à direita
Unicode	TAB	APL
U+002A	-	APL + p

► Em APL, a estrutura de dados fundamental é o *array*, e todos os dados estão contidos em *arrays*

- ► Em APL, a estrutura de dados fundamental é o *array*, e todos os dados estão contidos em *arrays*
- Um array é uma coleção retangular de números, caracteres e arrays, arranjados ao longo de um ou mais eixos

- ► Em APL, a estrutura de dados fundamental é o *array*, e todos os dados estão contidos em *arrays*
- Um array é uma coleção retangular de números, caracteres e arrays, arranjados ao longo de um ou mais eixos
- Os elementos de um array podem ter tipos distintos

- Em APL, a estrutura de dados fundamental é o array, e todos os dados estão contidos em arrays
- Um array é uma coleção retangular de números, caracteres e arrays, arranjados ao longo de um ou mais eixos
- Os elementos de um array podem ter tipos distintos
- Arrays especiais:
 - (a) escalar: um único número, dimensão zero
 - (b) vetor: um array unidimensional
 - (c) matriz: um array bidimensional

Declaração de arrays

Arrays são declarados separando seus elementos por espaços

```
2 3 5 7 11
2 3 5 7 11
'string' 2.0 3J<sup>-</sup>5 'c' 7
string 2.0 3J<sup>-</sup>5 c 7
```

Declaração de arrays

Arrays são declarados separando seus elementos por espaços

```
2 3 5 7 11
2 3 5 7 11
'string' 2.0 3J<sup>-</sup>5 'c' 7
string 2.0 3J<sup>-</sup>5 c 7
```

Parêntesis podem ser utilizados para agrupar vetores

```
(2 3 5) (7 11) (13) (17 19 23)
2 3 5 7 11 13 17 19 23
((2 3 5) (7 11)) ((13))
2 3 5 7 11 13
110 A gera os 10 primeiros naturais
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
```

Símbolo	Aridade	Descrição
l (iota)	monádico	${\sf Gera\ os\ primeiros\ } n\ {\sf naturais}$
Unicode	TAB	APL
U+2373	i i <tab></tab>	APL + i

► A profundidade (*depth*) de um *array* corresponde a o seu nível de profundidade/recursão

- ► A profundidade (*depth*) de um *array* corresponde a o seu nível de profundidade/recursão
- um vetor de escalares tem profundidade igual a 1

- ➤ A profundidade (depth) de um array corresponde a o seu nível de profundidade/recursão
- um vetor de escalares tem profundidade igual a 1
- um vetor cujos elementos s\(\tilde{a}\)o vetores de profundidade 1 tem profundidade igual a 2

- ➤ A profundidade (depth) de um array corresponde a o seu nível de profundidade/recursão
- lacksquare um vetor de escalares tem profundidade igual a 1
- um vetor cujos elementos s\(\tilde{a}\)o vetores de profundidade 1 tem profundidade igual a
 2
- um escalar tem profundidade zero

- ▶ A profundidade (depth) de um array corresponde a o seu nível de profundidade/recursão
- um vetor de escalares tem profundidade igual a 1
- um vetor cujos elementos s\(\tilde{a}\)o vetores de profundidade 1 tem profundidade igual a
 2
- um escalar tem profundidade zero
- APL atribuí a um vetor que mistura escalares e vetores uma profundidade negativa

► A profundidade de um *array* pode ser obtida por meio da função ≡

► A profundidade de um *array* pode ser obtida por meio da função ≡

Strings vazias são representadas por "

```
≡ ''
1
```

S	Símbolo	Aridade	Descrição
	≡ (depth)	monádico	Retorna a profundidade do <i>array</i>
l	Jnicode	TAB	APL
l	U+2261	= = <tab></tab>	APL + Shift + ç

O rank é definido como o número de dimensões de um array

- O rank é definido como o número de dimensões de um array
- Escalares tem *rank* igual a zero

O rank é definido como o número de dimensões de um array

- Escalares tem *rank* igual a zero
- ▶ Vetores tem *rank* igual a 1

O rank é definido como o número de dimensões de um array

- Escalares tem *rank* igual a zero
- ► Vetores tem *rank* igual a 1
- ► Matrizes tem *rank* igual a 2

- O rank é definido como o número de dimensões de um array
- Escalares tem *rank* igual a zero
- ▶ Vetores tem *rank* igual a 1
- Matrizes tem rank igual a 2
- ► Em APL os *arrays* são retangulares: cada linha de uma matriz deve ter o mesmo número de colunas

- O rank é definido como o número de dimensões de um array
- Escalares tem *rank* igual a zero
- Vetores tem rank igual a 1
- Matrizes tem rank igual a 2
- ► Em APL os *arrays* são retangulares: cada linha de uma matriz deve ter o mesmo número de colunas
- Para criar arrays com rank maior do que 1 é preciso usar a função ρ (reshape), que recebe como argumento à esquerda um vetor dos comprimentos das dimensões e os dados como argumento à direita

Símbolo	Aridade	Descrição
ρ (reshape)	diádico	Retorna um <i>array</i> com as dimensões e dados indicados
		4.51
Unicode	TAB	APL

Declarando arrays multidimensionais

A função ρ retorna arrays multidimensionais

```
2 2 p 1 0 0 1
1 0
0 1
```

Declarando arrays multidimensionais

A função ρ retorna arrays multidimensionais

Se há dados em excesso o que sobra é ignorado

```
2 3 p 'ABCDEFGHIJ'
ABC
DEF
```

Declarando arrays multidimensionais

A função ρ retorna arrays multidimensionais

Se há dados em excesso o que sobra é ignorado

```
2 3 ρ 'ABCDEFGHIJ'
ABC
DEF
```

Se faltam dados a função ρ retorna ciclicamente ao início dos dados indicados

```
2 3 p 5 7
5 7 5
7 5 7
A Arrays também podem ser aninhandos, contendo outros arrays
2 3 p 'string' (5.7 11) ((13 17) (19)) 'a'
```

Forma de um *array*

 Em sua versão monádica, a função ρ retorna os comprimentos das dimensões (forma) do array

```
\rho 'string' 6 \rho \theta \theta \theta \theta o vetor númerico vazio 0 \rho 2 \theta Escalares não tem forma
```

Forma de um array

 Em sua versão monádica, a função ρ retorna os comprimentos das dimensões (forma) do array

```
p 'string'
6
p θ A θ é o vetor númerico vazio
0
p 2 A Escalares não tem forma
```

Matrizes com uma única linha e vetores são distintos

Forma de um array

 Em sua versão monádica, a função ρ retorna os comprimentos das dimensões (forma) do array

Matrizes com uma única linha e vetores são distintos

```
ρ 2 3 5 7 11 A Vetor

5 ρ (1 5 ρ 2 3 5 7 11) A Matriz com uma única linha
```

Vale a identidade v ≡ ρ (v ρ A), onde v é um vetor e A um array qualquer

Símbolo	Aridade	Descrição
ρ (shape)	monádico	Retorna a forma (comprimento das dimensões) de um <i>array</i>
Unicode	TAB	APL
U+2374	r r <tab></tab>	APL + r

Simbolo	Aridade	Descrição
Q (empty numeric vector)	-	Vetor numérico vazio
Unicode	TAB	APL
U+236C	0 - <tab></tab>	APL + Shift + [

Símbolo	Aridade	Descrição
≡ (<i>match</i>)	diádico	Retorna verdadeiro se ambos argumentos são idênticos (conteúdo e forma)
Unicode	TAB	APL
U+2361	= = <tab></tab>	APL + Shift + ç

Cálculo do rank

O rank de um vetor é igual ao comprimento da sua forma

Cálculo do rank

- O rank de um vetor é igual ao comprimento da sua forma
- Assim, o rank de um array pode ser computado por meio da dupla aplicação da função ρ

A Escalares tem rank zero

Cálculo do rank

- O rank de um vetor é igual ao comprimento da sua forma
- Assim, o rank de um array pode ser computado por meio da dupla aplicação da função ρ

```
ρρ 2 A Escalares tem rank zero
0 ρρ 2 3 5 7 11
1 ρρ 2 3 ρ ι5
2
```

A função ρ pode ser usada para conversões entre um escalar x e um vetor v com um único componente igual a x:

```
\rho\rho 1 \rho X A de x para v 1 \rho\rho \theta \rho 1 \rho X A de v para x \rho
```

Funções escalares monádicas

► Em APL uma função pode ser aplicada monadicamente (um argumento) ou diadicamente (dois argumentos)

Funções escalares monádicas

- ► Em APL uma função pode ser aplicada monadicamente (um argumento) ou diadicamente (dois argumentos)
- ► Há dois tipos de funções: escalares e mistas

Funções escalares monádicas

- ► Em APL uma função pode ser aplicada monadicamente (um argumento) ou diadicamente (dois argumentos)
- Há dois tipos de funções: escalares e mistas
- Funções escalares monádicas navegam nos diferentes níveis dos arrays até localizar e operar nos escalares

Array

Funções escalares monádicas

- ► Em APL uma função pode ser aplicada monadicamente (um argumento) ou diadicamente (dois argumentos)
- Há dois tipos de funções: escalares e mistas
- Funções escalares monádicas navegam nos diferentes níveis dos arrays até localizar e operar nos escalares
- A estrutura se mantem e apenas o conteúdo é alterado:

```
! 2 3 5 7.11 A fatorial
2 6 120 5040 6296.086347
| 2 3 5J<sup>7</sup>7 11.13 A valor absoluto (norma)
2 3 8.602325267 11.13

÷ (2 3) 5 (7 (11.13 17))
0.5 0.3333333333 0.2 0.1428571429 0.08984725966 0.05882352941
```



TAB

APL

Unicode

Funções escalares diádicas

 Funções escalares diádicas obtém seus operandos das localizações correspondentes de seus argumentos

```
2 3 5 + 7 11 13
9 14 18
```

Arrays

Funções escalares diádicas

 Funções escalares diádicas obtém seus operandos das localizações correspondentes de seus argumentos

```
2 3 5 + 7 11 13
9 14 18
```

Se as formas dos argumentos diferem ocorre um erro

```
2 3 \div 5 7 11 LENGTH ERROR: Mismatched left and right argument shapes
```

Funções escalares diádicas

 Funções escalares diádicas obtém seus operandos das localizações correspondentes de seus argumentos

```
2 3 5 + 7 11 13
9 14 18
```

Se as formas dos argumentos diferem ocorre um erro

```
2 3 \div 5 7 11 LENGTH ERROR: Mismatched left and right argument shapes
```

Se um dos argumentos é escalar, ele é replicado para todos os escalares do outro argumento

Funções escalares diádicas

 Funções escalares diádicas obtém seus operandos das localizações correspondentes de seus argumentos

```
2 3 5 + 7 11 13
9 14 18
```

Se as formas dos argumentos diferem ocorre um erro

```
2 3 \div 5 7 11 LENGTH ERROR: Mismatched left and right argument shapes
```

- ➤ Se um dos argumentos é escalar, ele é replicado para todos os escalares do outro argumento
- O mesmo vale para escalares dentro do argumento, após o pareamento

```
2 × 3 5 7
6 10 14
(1 1) 2 (3 5 8) + 13 (21 34) 55
14 14 23 26 58 60 63
```

Funções mistas consideram seus argumentos na íntegra, ou suas subestruturas

- Funções mistas consideram seus argumentos na íntegra, ou suas subestruturas
- Por exemplo, a função ρ monádica considera todo seu argumento

```
ρ ((2 3 5) 7 ((11 13) 17)) 19
```

- Funções mistas consideram seus argumentos na íntegra, ou suas subestruturas
- Por exemplo, a função ρ monádica considera todo seu argumento

```
ρ ((2 3 5) 7 ((11 13) 17)) 19
```

► Há três tipos de funções definidas pelo programador: dfns, tradfns e funções tácitas (implícitas)

- Funções mistas consideram seus argumentos na íntegra, ou suas subestruturas
- Por exemplo, a função ρ monádica considera todo seu argumento

```
ρ ((2 3 5) 7 ((11 13) 17)) 19
```

- Há três tipos de funções definidas pelo programador: dfns, tradfns e funções tácitas (implícitas)
- Desde 2010 os dialetos da APL baseados no Dyalog removeram as tradfns em favor das dfns

- Funções mistas consideram seus argumentos na íntegra, ou suas subestruturas
- Por exemplo, a função ρ monádica considera todo seu argumento

```
ρ ((2 3 5) 7 ((11 13) 17)) 19
2
```

- ► Há três tipos de funções definidas pelo programador: dfns, tradfns e funções tácitas (implícitas)
- Desde 2010 os dialetos da APL baseados no Dyalog removeram as tradfns em favor das dfns
- Uma função definida pelo usuário se comporta como as funções primitivas: no máximo dois argumentos e são chamadas monadicamente (prefixadas) ou diadicamente (pós-fixadas)

dfns

Duma dfn (dynamic-function) é delimitada por chaves e seus argumentos à esquerda e à direita são representados pelas letras gregas alpha (α) e omega (ω), respecivamente

```
plus ← {α+ω}
2 plus 3
5
```

dfns

▶ Uma dfn (dynamic-function) é delimitada por chaves e seus argumentos à esquerda e à direita são representados pelas letras gregas alpha (α) e omega (ω), respecivamente

```
plus ← {α+ω}
2 plus 3
5
```

8

Na versão monádica, apenas o ω é utilizado

```
cube \leftarrow \{\omega \times 3\} cube 2
```

dfns

Dura dfn (dynamic-function) é delimitada por chaves e seus argumentos à esquerda e à direita são representados pelas letras gregas alpha (α) e omega (ω), respecivamente

```
plus \leftarrow \{\alpha + \omega\}
2 plus 3
```

lacktriangle Na versão monádica, apenas o ω é utilizado

```
cube \leftarrow \{\omega \times 3\} cube 2
```

Dfns são funções anônimas (lambdas)

```
2 {α×ω} 3
```

8

6

Símbolo	Aridade	Descrição
Q (alpha)	-	Argumento à esquerda de uma dfns
Unicode	TAB	APL
U+237A	a a <tab></tab>	APL + a

Símbolo	Aridade	Descrição
W (omega)	-	Argumento à direita de uma dfns
Unicode	TAB	APL
U+2375	w w <tab></tab>	APL + w

► É possível replicar o construto if-then-else de outras linguagens por meio de uma dfn

▶ É possível replicar o construto if-then-else de outras linguagens por meio de uma dfn

► A sintaxe é

```
{ a : b < c }
```

► É possível replicar o construto if-then-else de outras linguagens por meio de uma dfn

► A sintaxe é

```
{ a : b < c }
```

Esta *dfn* equivale a

```
if a then b else c
```

onde a tem que ser uma expressão booleana

- ► É possível replicar o construto if-then-else de outras linguagens por meio de uma dfn
- ► A sintaxe é

```
{ a : b < c }
```

Esta *dfn* equivale a

```
if a then b else c
```

onde a tem que ser uma expressão booleana

Exemplo de uso:

```
\max \leftarrow \{\alpha > \omega : \alpha \diamond \omega \}
2 \max 3
```

Recursão

Mesmo sendo anônimas, é possível implementar funções recursivas usando dfns

Recursão

- Mesmo sendo anônimas, é possível implementar funções recursivas usando dfns
- Uma maneira é nomeando a dfns por meio de uma atribuição

```
gcd \leftarrow \{\omega > 0 : \omega \text{ gcd } (\omega | \alpha) \diamond \alpha\}
20 gcd 12
```

4

Recursão

- Mesmo sendo anônimas, é possível implementar funções recursivas usando dfns
- Uma maneira é nomeando a dfns por meio de uma atribuição

```
gcd \leftarrow {\omega > 0 : \omega gcd (\omega|\alpha) \diamond \alpha}
20 gcd 12
```

A segunda maneira é utilizar o símbolo ∇, que idenfica a função anônima e permite a chamada recursiva

```
\{\omega = 1 : 1 \diamond \omega + \nabla \omega - 1\} 10 A soma dos n primeiros positivos
```

Símbolo	Aridade	Descrição
(residue)	diádico	Computa o resto da divisão euclidiana do argumento à direita pelo argumento à esquerda
Unicode	TAB	APL
U+007C	-	APL + m

Novo símbolo

Símbolo	Aridade	Descrição
∇ (recursion)	-	Representa uma <i>dfns</i> em uma chamada recursiva
Unicode	TAB	APL
U+2207	V V <tab></tab>	APL + g

Funções tácitas (tacit, implícitas) são expressões sem referências aos argumentos

- Funções tácitas (tacit, implícitas) são expressões sem referências aos argumentos
- Códigos que usam apenas funções tácitas são ditos livre de pontos

- Funções tácitas (tacit, implícitas) são expressões sem referências aos argumentos
- Códigos que usam apenas funções tácitas são ditos livre de pontos
- lacktriangle A omissão dos parâmetros remete à conversão η do cálculo lambda

- Funções tácitas (tacit, implícitas) são expressões sem referências aos argumentos
- Códigos que usam apenas funções tácitas são ditos livre de pontos
- lacktriangle A omissão dos parâmetros remete à conversão η do cálculo lambda
- Uma única função é sempre uma função tácita

÷

 $f \leftarrow \times$ A Atribuições podem nomear funções tácitas

► Funções tácitas com dois ou mais símbolos são chamadas **trens**, onde cada vagão é uma função ou vetor

► Funções tácitas com dois ou mais símbolos são chamadas **trens**, onde cada vagão é uma função ou vetor

► Trens podem ser monádicos ou diádicos

► Funções tácitas com dois ou mais símbolos são chamadas **trens**, onde cada vagão é uma função ou vetor

- Trens podem ser monádicos ou diádicos
- ▶ Um trem com dois carros monádicos é chamado *atop* (sobre, em cima)

Arrays

Trens

- ► Funções tácitas com dois ou mais símbolos são chamadas **trens**, onde cada vagão é uma função ou vetor
- Trens podem ser monádicos ou diádicos
- ▶ Um trem com dois carros monádicos é chamado *atop* (sobre, em cima)
- ▶ (f g) X é equivalente a f (g X), onde f e g são funções monádicas

```
f \leftarrow +- \diamondsuit f 2J3 A Conjugado do simétrico -2.13
```

- Funções tácitas com dois ou mais símbolos são chamadas trens, onde cada vagão é uma função ou vetor
- Trens podem ser monádicos ou diádicos
- ▶ Um trem com dois carros monádicos é chamado *atop* (sobre, em cima)
- ► (f g) X é equivalente a f (g X), onde f e g são funções monádicas

```
\mathbf{f} \leftarrow +- \diamond \mathbf{f} 2J3 A Conjugado do simétrico \overline{\phantom{a}}2J3
```

▶ Isto quer dize que f é avaliada "atop" (sobre) o resultado de g

- Funções tácitas com dois ou mais símbolos são chamadas trens, onde cada vagão é uma função ou vetor
- Trens podem ser monádicos ou diádicos
- ▶ Um trem com dois carros monádicos é chamado *atop* (sobre, em cima)
- ► (f g) X é equivalente a f (g X), onde f e g são funções monádicas

```
f \leftrightarrow +- \diamondsuit f 2J3 A Conjugado do simétrico 2J3
```

- ▶ Isto quer dize que f é avaliada "atop" (sobre) o resultado de g
- Este trem corresponde a composição de funções em outras linguagens

Funcões

Trens

- Funções tácitas com dois ou mais símbolos são chamadas trens, onde cada vagão é uma função ou vetor
- Trens podem ser monádicos ou diádicos
- ▶ Um trem com dois carros monádicos é chamado *atop* (sobre, em cima)
- ► (f g) X é equivalente a f (g X), onde f e g são funções monádicas

```
f \leftrightarrow +- \diamondsuit f 2J3 A Conjugado do simétrico 2J3
```

- ▶ Isto quer dize que f é avaliada "atop" (sobre) o resultado de g
- Este trem corresponde a composição de funções em outras linguagens
- Um trem não nomeado deve ser delimitado entre parêntesis

```
(*÷) 2 A e elevado ao inverso de x
```

▶ Um trem com três carros monádico é um fork (garfo, bifurcação)

- ▶ Um trem com três carros monádico é um fork (garfo, bifurcação)
- ► Há duas variantes de *forks*:

```
(a) (f g h) X equivale a (f X) g (h X)

pm + +,-
pm 2
```

- Um trem com três carros monádico é um fork (garfo, bifurcação)
- ► Há duas variantes de *forks*:

```
(a) (f g h) X equivale a (f X) g (h X)
```

```
pm ← +,-
pm 2
2
```

(b) (A g h) X equivale a A g (h X) onde A é um array

```
areaCircle \leftarrow (01)×{\omega*2} A 01 é igual a \Pi areaCircle 2 12.56637061
```

- Um trem com três carros monádico é um fork (garfo, bifurcação)
- ► Há duas variantes de *forks*:

```
(a) (f g h) X equivale a (f X) g (h X)
```

```
pm ← +,-
pm 2
2
```

(b) (A g h) X equivale a A g (h X) onde A é um *array*

```
areaCircle + (o1)×{\omega*2} A o1 é igual a \Pi areaCircle 2 12.56637061
```

Em ambos casos, g deve ser diádica e f e h monádicas

Novo símbolo

Símbolo	Aridade	Descrição
• (catenate,laminate)	diádico	Concatena ambos argumentos
Unicode	TAB	APL
U+002C	-	-

Novo símbolo

Símbolo	Aridade	Descrição
O (pi times)	monádico	Multiplica o argumento por π
Unicode	TAB	APL
U+25CB	o o <tab></tab>	APL + o

Os trens diádicos estão relacionados aos monádicos

- Os trens diádicos estão relacionados aos monádicos
 - (a) X (f g) Y equivale a f (X g Y), com f monádica, g diádica

- Os trens diádicos estão relacionados aos monádicos
 - (a) X (f g) Y equivale a f (X g Y), com f monádica, g diádica
 - (b) X (f g h) Y equivale a (X f Y) g (X h Y), todas diádicas

- Os trens diádicos estão relacionados aos monádicos
 - (a) X (f g) Y equivale a f (X g Y), com f monádica, g diádica
 - (b) X (f g h) Y equivale a (X f Y) g (X h Y), todas diádicas
 - (c) X (A g h) Y equivale a A g (X h Y), g, ambas diádicas

- Os trens diádicos estão relacionados aos monádicos
 - (a) X (f g) Y equivale a f (X g Y), com f monádica, g diádica
 - (b) X (f g h) Y equivale a (X f Y) g (X h Y), todas diádicas
 - (c) X (A g h) Y equivale a A g (X h Y), g, ambas diádicas
- Dentro de um trem diádicos os símbolos → e ⊢ retornam os argumentos à esquerda e a direita, respectivamente

```
3 (x-) 5 A (a), sinal da diferença

1

imc + →÷{ω*2}

75 imc 1.79

23.40750913

2 (0.5×+) 3 A (c), média aritmética

2.5
```

- Os trens diádicos estão relacionados aos monádicos
 - (a) X (f g) Y equivale a f (X g Y), com f monádica, g diádica
 - (b) X (f g h) Y equivale a (X f Y) g (X h Y), todas diádicas
 - (c) X (A g h) Y equivale a A g (X h Y), g, ambas diádicas
- Dentro de um trem diádicos os símbolos → e ⊢ retornam os argumentos à esquerda e a direita, respectivamente

```
3 (x-) 5 A (a), sinal da diferença

1
   imc ← →÷{ω*2} A (b), IMC

75 imc 1.79

23.40750913
   2 (0.5×+) 3 A (c), média aritmética

2.5
```

Em trens monádicos ambos retornam sempre o argumento à direita

Novo símbolo

Símbolo	Aridade	Descrição
⊣ (left)	monádico/diádico	Em um trem, retorna o argumento à esquerda (ou a direita, no caso monádico)
Unicode	TAB	APL
U+22A3	- <tab></tab>	APL + Shift +

Novo símbolo

Símbolo	Aridade	Descrição
► (right)	monádico/diádico	Em um trem, retorna o argumento à direita
Unicode	TAB	APL
U+22A2	- <tab></tab>	APL +

Para trens de tamanho quatro ou maior, a regra é simples: os últimos 3 símbolos se tornam um trem de tamanho 3 e são tratados como uma única função

- ▶ Para trens de tamanho quatro ou maior, a regra é simples: os últimos 3 símbolos se tornam um trem de tamanho 3 e são tratados como uma única função
- O que resta será um atop, um fork ou é preciso repetir a operação

- ▶ Para trens de tamanho quatro ou maior, a regra é simples: os últimos 3 símbolos se tornam um trem de tamanho 3 e são tratados como uma única função
- O que resta será um *atop*, um *fork* ou é preciso repetir a operação
- Por exemplo, (p q r s) X equivale a

```
(p (q r s)) X = p ((q r s) X) = p ((q X) r (s X))
```

- Para trens de tamanho quatro ou maior, a regra é simples: os últimos 3 símbolos se tornam um trem de tamanho 3 e são tratados como uma única função
- O que resta será um atop, um fork ou é preciso repetir a operação
- Por exemplo, (p q r s) X equivale a

```
(p (q r s)) X = p ((q r s) X) = p ((q X) r (s X))
```

Outro exemplo:

```
X (pqrst) Y = (X p Y) q ((X r Y) s (X t Y))
```

- ▶ Para trens de tamanho quatro ou maior, a regra é simples: os últimos 3 símbolos se tornam um trem de tamanho 3 e são tratados como uma única função
- O que resta será um atop, um fork ou é preciso repetir a operação
- Por exemplo, (p q r s) X equivale a

```
(p (q r s)) X = p ((q r s) X) = p ((q X) r (s X))
```

Outro exemplo:

```
X (p q r s t) Y = (X p Y) q ((X r Y) s (X t Y))
```

Trens podem ser usados para simplificar expressões do tipo ((cond1 x) and (cond2 x) and ... and (condN x)) para cond1 ∧ cond2 ∧ ... ∧ condN

Novo símbolo

Símbolo	Aridade	Descrição
∧ (and)	diádico	Conjunção (e) lógica escalar
Unicode	TAB	APL
U+2227	^^ <tab></tab>	APL + 0

Referências

- 1. APL Wiki. Defined function (traditional, acesso em 27/09/2021.
- 2. Dyalog. Try APL Interactive lessons, acesso em 23/09/2021.
- 3. IVERSON, Kenneth E. A Programming Language, John Wiley and Sons, 1962.
- 4. Unicode Character Table. Página principal, acesso em 27/09/2021.
- **5.** Xah Lee. Unicode APL Symbols, acesso em 23/09/2021.